

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: CONTRIBUIÇÕES DE ESTUDOS REALIZADOS NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Relatoria: Mariana Ingrid Lopes Dias
Dra. Ana Elisa Pereira Chaves

Autores: Dr. Francisco de Sales Clementino
Daniele Mamédio de Andrade

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: são um conjunto de doenças causadas por agentes infecto-parasitários que apesar de existirem medidas de prevenção e controle, mas, permanecem coexistindo como problema de saúde pública em populações mais vulneráveis. No mundo, são encontradas em aproximadamente 150 países, atingindo 1,7 bilhão de pessoas e apresentam cerca de 200.000 óbitos anuais. Mediante os indicadores epidemiológicos, os determinantes sociais, e o baixo investimento em pesquisas relacionados às doenças negligenciadas no Brasil, faz-se necessário que Instituições de Ensino Superior, através dos cursos de graduação e pós-graduação, sobretudo da área da saúde, como a enfermagem, intensifiquem os estudos e pesquisas que priorizem essas doenças, com o intuito de contribuir na promoção de estratégias para enfrentamento da problemática no país. Objetivo: analisar as contribuições de estudos realizados na graduação de enfermagem acerca das doenças negligenciadas. Metodologia: estudo exploratório com abordagem quantitativa, realizado por meio da pesquisa documental. O cenário da pesquisa circunscreve o âmbito das pesquisas de iniciação científica e das pesquisas realizadas através dos trabalhos de conclusão de curso. A coleta de dados ocorreu através do banco de dados da Pró-Reitoria de Pesquisa e da Biblioteca Virtual da Universidade Federal de Campina Grande entre os meses de novembro de 2023 a março de 2024. Resultados e Discussões: foram identificadas a realização de 30 pesquisas com foco nas seguintes doenças negligenciadas: hanseníase 24(80.0%), seguida por helmintíases 2(6%), leishmaniose 2(6%), chikungunya 1(3.3%) e dengue 1(3.3%). O maior número de pesquisas realizadas foi através dos Trabalhos de Conclusão de Curso (56.7%), seguido pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (36.7%) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica(6.6%). Embora os estudos tenham avançado e colaborado para o desenvolvimento dos graduandos, ainda existe a necessidade de avançarmos em pesquisas direcionadas às doenças negligenciadas, para que haja uma quebra nesse ciclo de baixos resultados educacionais. Conclui-se que: o estudo aponta a necessidade do fortalecimento do ensino acerca das doenças negligenciadas com intuito dos discentes perceberem a necessidade e importância de pesquisar sobre essas doenças que são consideradas como grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo.